

**Título:** Soluções para o gás - **Data:** 08/11/2014 - **Veículo:** Notícias do Dia

**Página:** 18 - **Editoria:** Coluna Panorama - **Cidade:** Florianópolis

## *Soluções para o gás*

O presidente da Fiesc e o presidente da Câmara de Assuntos de Energia da entidade, Ottmar Müller, estiveram reunidos na tarde de sexta-feira no Ministério de Minas e Energia, em Brasília, com a diretoria de gás do ministério e representantes da Petrobras, EPE (Empresa de Pesquisa Energética), TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.), ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), das distribuidoras de gás do Sul e das federações das indústrias do Paraná e Rio Grande do Sul. De acordo com Côrte, a reunião foi produtiva porque houve avanço no diálogo para buscar uma solução que aumente o abastecimento do insumo na região. Agora, pelo menos, há duas alternativas no horizonte a longo prazo: investir no gasoduto atual para trazer mais gás da Bolívia ou fazer um terminal de regaseificação de GNL no Rio Grande do Sul para abastecer também Santa Catarina e o Paraná. Qualquer uma destas soluções dependerá de mudanças na regulamentação atual, capacidade de abastecimento (no caso do gás boliviano) ou de mudança na regra de tributação (para o caso do terminal de regaseificação).